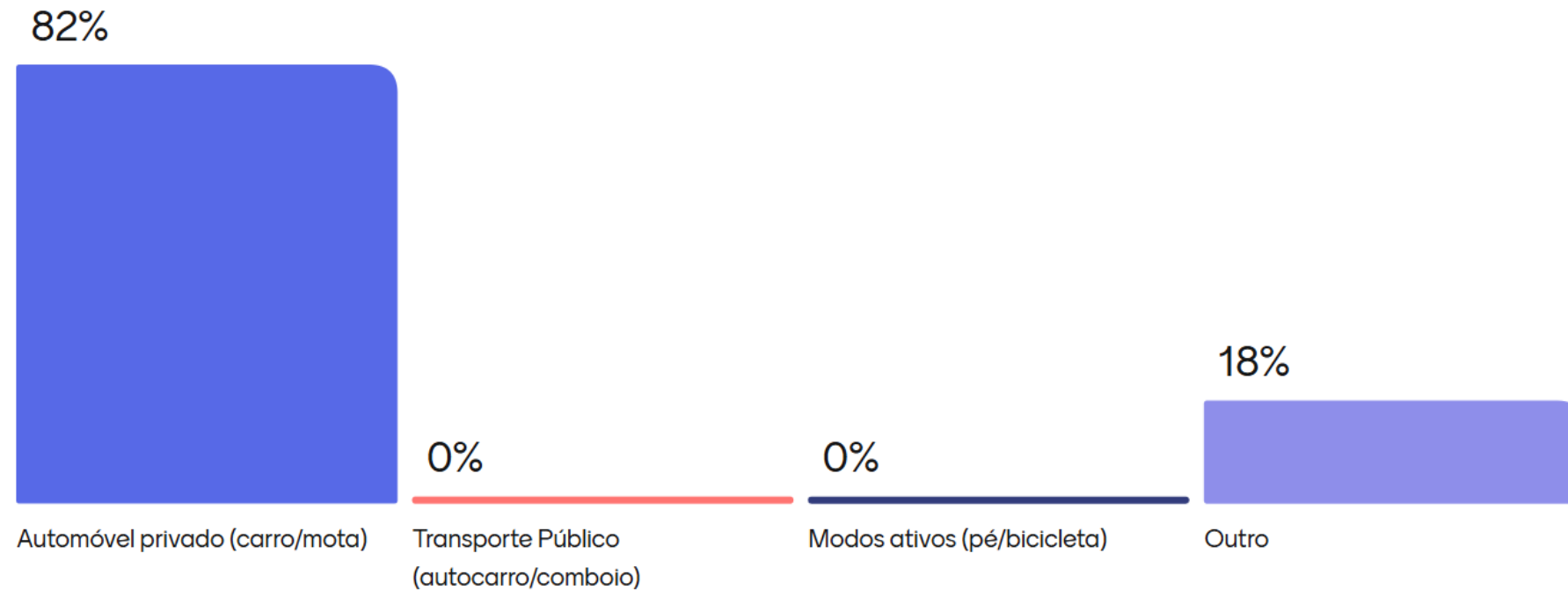




Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Algarve Geração 2.0

Sessão participativa
Menos emissões, mais opções:
A mobilidade que o Algarve pode ter

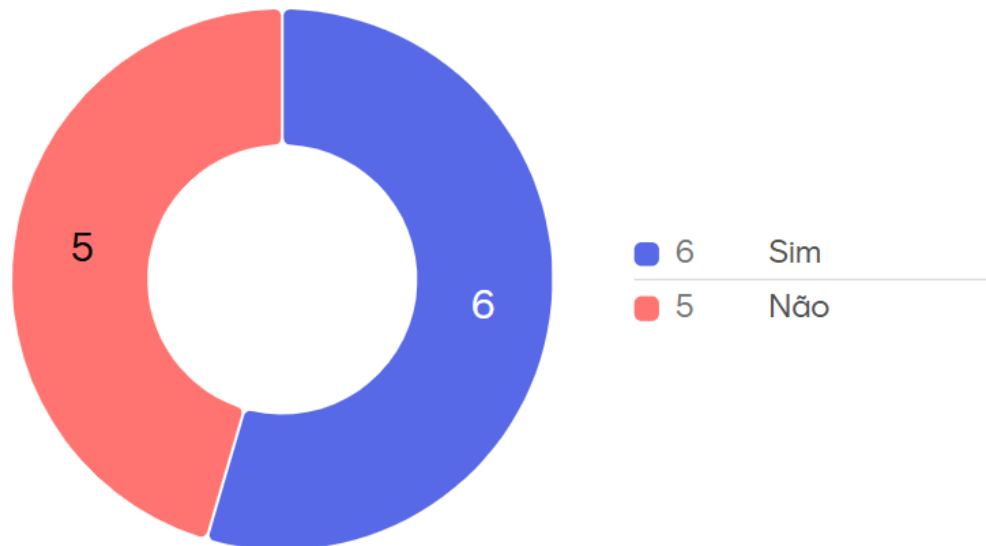
Como se deslocou até aqui?



menti.com
1158 0194

11 of 11 responded

Tinha outras opções?



Mentimeter

- Open Menti to edit
- Replace this slide
- Add Menti slides



menti.com
1158 0194

11 of 11 responded

01



Abertura e apresentação do PMUS Algarve Geração 2.0

Introdução

Diagnóstico do PMUS

02



Mobilidade sustentável: questões críticas

Intervenção do Prof. José Manuel Viegas

03



Mesa-redonda: desafios e oportunidades para a mobilidade no Algarve

Moderação: Prof. José Manuel Viegas

AMAL · Universidade do Algarve · Almargem

Discussão aberta

04



Encerramento

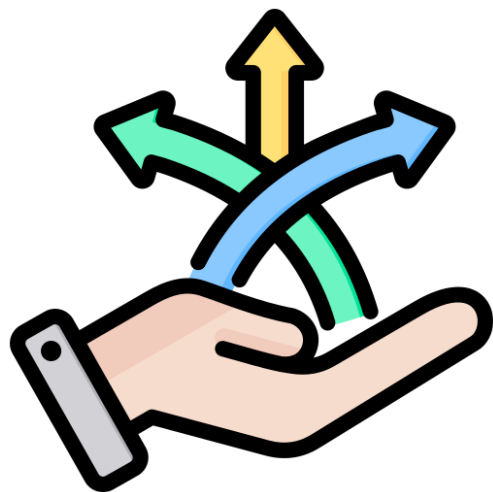
Balanço e principais conclusões



MENSAGEM-CHAVE

O PMUS funciona como o “Plano Diretor” da mobilidade

Define a visão global e orienta decisões, medidas e investimentos para um modelo de mobilidade a longo prazo, centrado nas pessoas e na qualidade de vida, e não apenas na gestão do tráfego



01. VISÃO INTEGRADA

Abordagem integrada de longo prazo, com medidas de curto prazo que se adaptam à mudança.



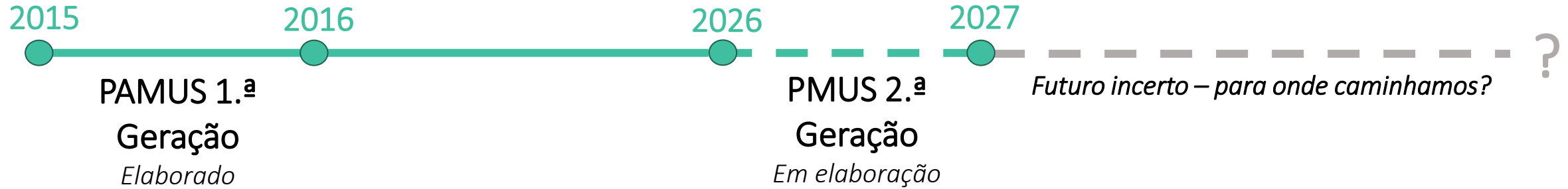
02. PARTICIPAÇÃO

Construído com quem vive o território



03. PROCESSO CONTÍNUO

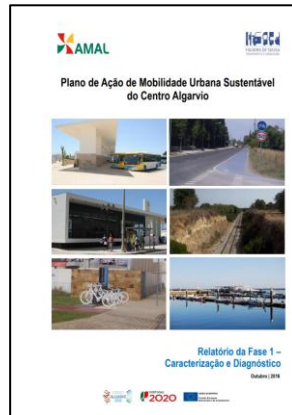
O PMUS não acaba quando é aprovado: **é acompanhado e revisto ao longo do tempo**



PASSADO / 1.ª GERAÇÃO



Barlavento

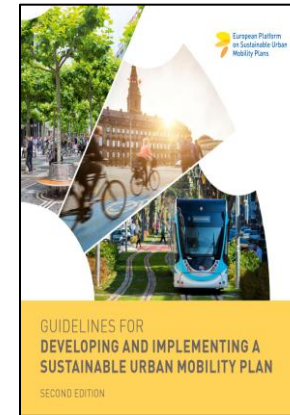


Centro



Sotavento

PRESENTE / 2.ª GERAÇÃO



Guiões de orientação para a elaboração dos PMUS, EU e PT

01

SEGURANÇA RODOVIÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

Reduzir o impacto dos transportes na saúde e na segurança, sobretudo dos mais vulneráveis.

02

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE PARA TODOS

Garantir alternativas de transporte inclusivas, independentemente do rendimento ou condição social.

03

MENOS POLUIÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA

Reduzir a poluição atmosférica, o ruído, as emissões de GEE e o consumo energético.

04

QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE URBANO

Melhorar a eficiência do transporte de pessoas e bens e a atratividade dos espaços urbanos.

05

VIABILIDADE ECONÓMICA E SUSTENTABILIDADE

Promover modos mais limpos e eficientes, com equidade social e qualidade ambiental no Algarve.



Ciclo de elaboração dos PMUS
(Fonte: IMT)



Fase 0 | Preparação e Arranque dos Trabalhos



Fase 1 | Reuniões prévias, recolha de dados e realização de trabalhos de campo



Fase 2 | Caracterização e Diagnóstico do Território



Fase 3 | Construção de Cenários, Objetivos e Definição da Estratégia



Fase 4 | Trabalhos Finais

PRÓXIMOS PASSOS

Conheça o PMUS do Algarve

Informação, participação e resultados num só lugar

INFORMAÇÃO DO PROJETO

Enquadramento, objetivos e evolução dos trabalhos

INQUÉRITOS

Acesso aos instrumentos de participação

COMUNICAÇÕES

Notícias e informação para a população

DASHBOARD

Os grandes números da mobilidade no Algarve



pmus-algarve.tis.pt



DIAGNÓSTICO

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

PMUS do Algarve 2.0



467 343

Habitantes
(Censos 2021)



4 997 km²

Área
(CAOP 2025)



16

Municípios
(CAOP 2025)



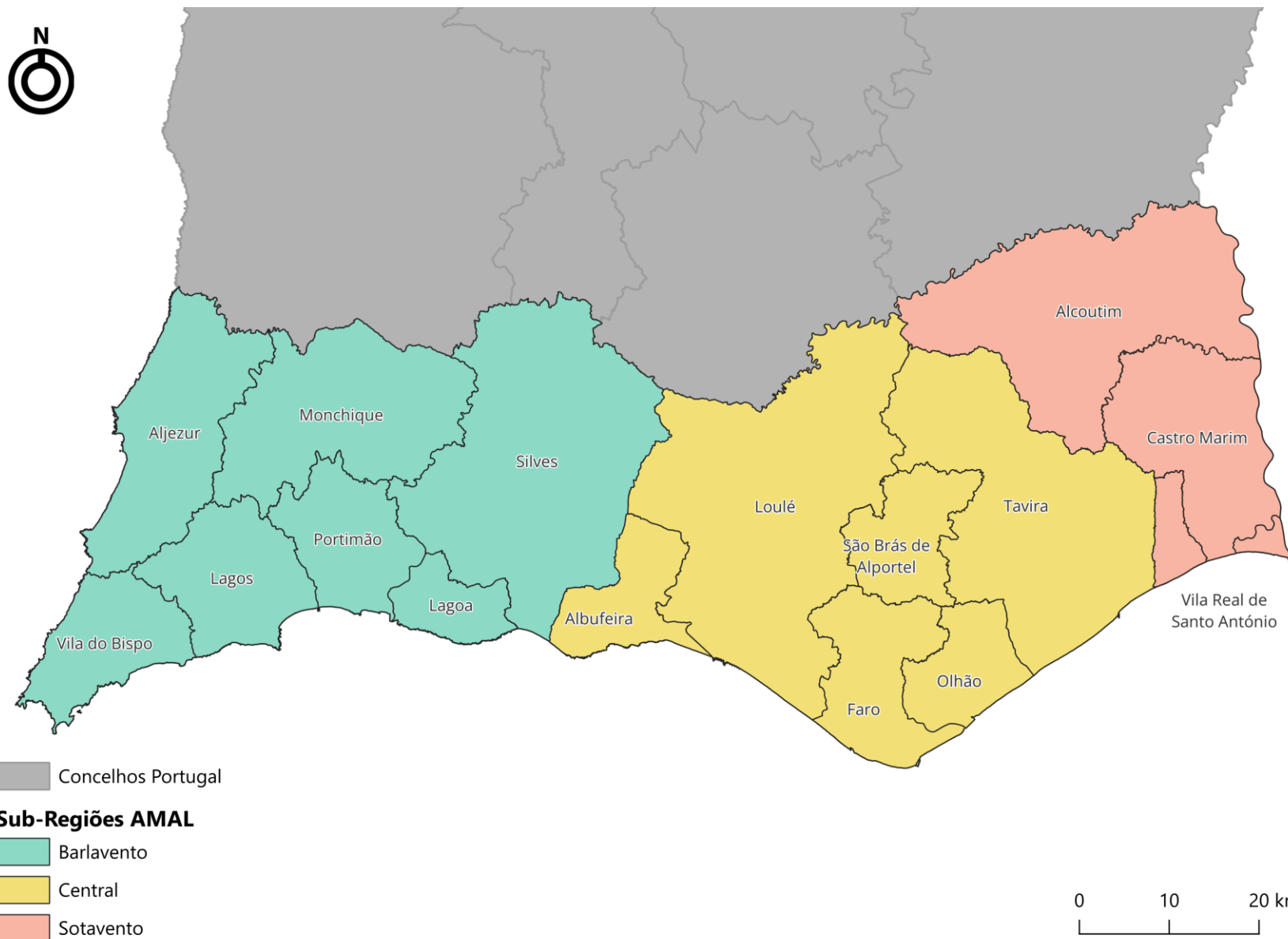
93.5 hab./km²

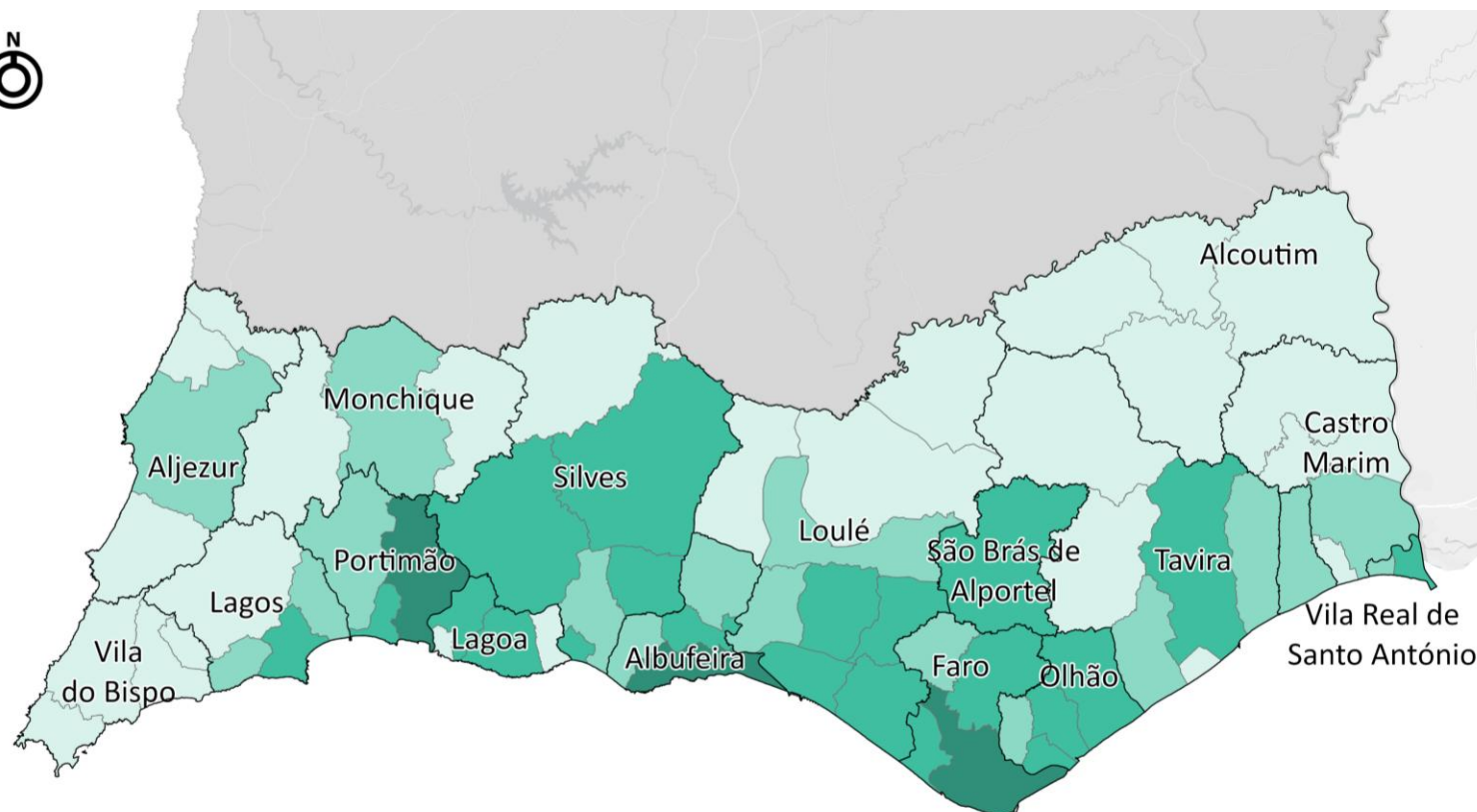
Densidade populacional



67

Freguesias
(CAOP 2025)

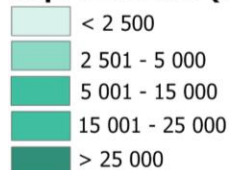




Limites administrativos

Municípios Algarve

Pop. residente (Nº hab.) - 2021



MENSAGEM PRINCIPAL

Capacidade de atração demográfica dos principais centros urbanos e turísticos

Como se verifica em Faro, Loulé, Portimão, Lagos e Albufeira



CONCELHO MAIS POPULOSO (2021)

Loulé

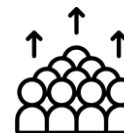
73 mil habitantes em 2021



MAIS CRESCIMENTO ABSOLUTO (2011-2021)

Portimão

Entre 2011 e 2021, Portimão registou um crescimento em torno dos 4 200 habitantes



MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL (2021)

Olhão

Concelho com maior densidade populacional - 341 hab/km² (Censos 2021)



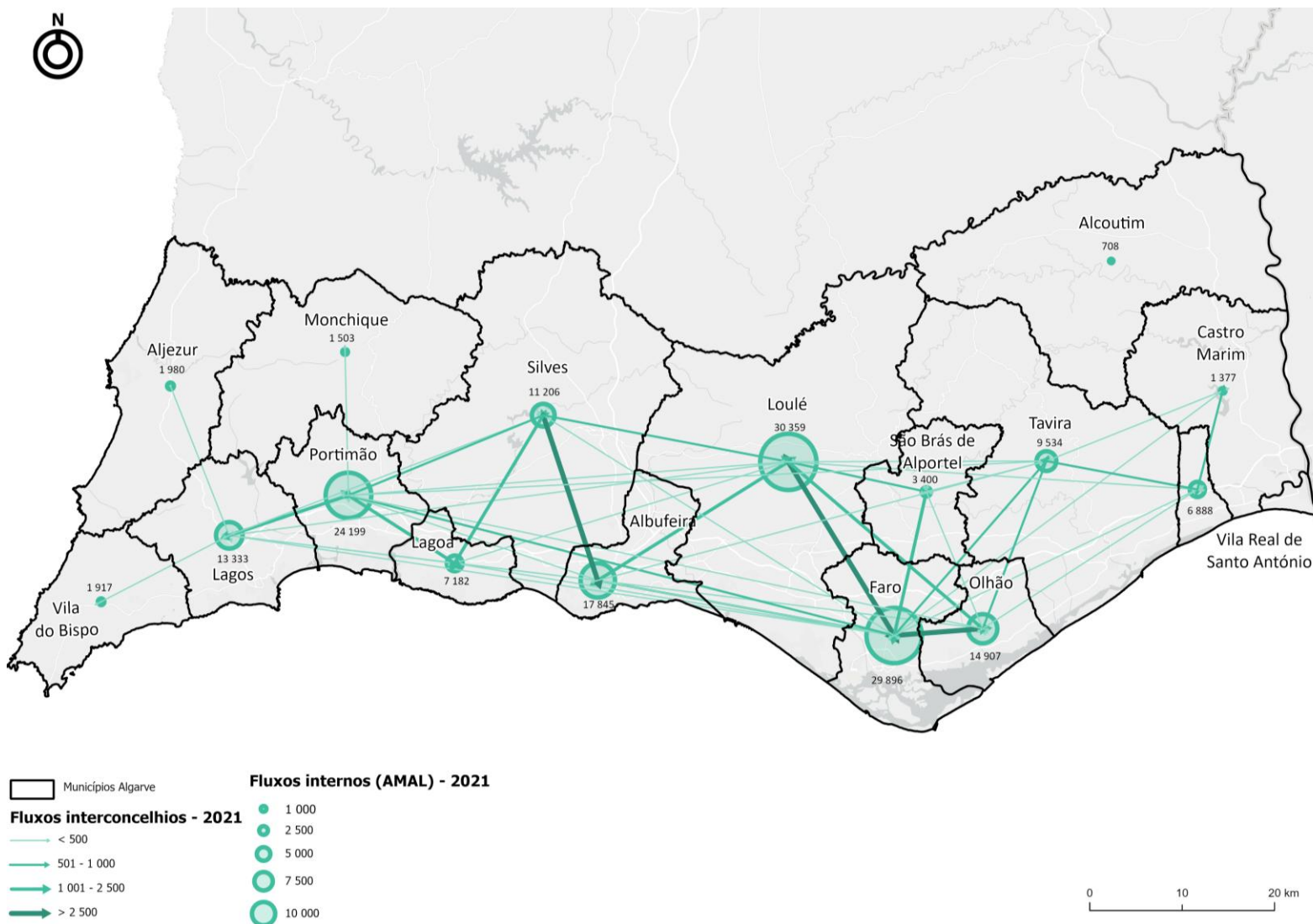
MAIOS QUEDA RELATIVA (2011-2021)

Alcoutim

Registou uma queda populacional em torno dos 14% na última década

DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO

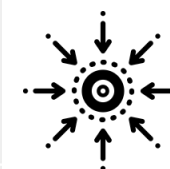
MOVIMENTOS PENDULARES (FLUXOS)



MENSAGEM PRINCIPAL

Forte articulação entre os principais centros urbanos e o corredor litoral

A estrutura dos fluxos pendulares evidencia relações intensas entre os principais polos urbanos da região.



CENTRALIDADE URBANA

Faro · Loulé · Portimão

Concentram maior expressão nos fluxos representados.



ESTRUTURA TERRITORIAL

O litoral organiza os principais movimentos

As ligações mais intensas acompanham a faixa costeira e os principais centros de emprego.

DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO

MOVIMENTOS PENDULARES (REPARTIÇÃO MODAL)

75%



Transporte individual
Deslocações pendulares feitas a automóvel

20%



Modos ativos
Deslocações pendulares feitas a pé e de bicicleta

3%



Transporte públicos
Deslocações pendulares feitas a autocarro e comboio

EVOLUÇÃO DO TEMPO MÉDIO
+0,13 min

variação média do tempo 2011–2021

TERRITÓRIO	2011	2021
Alcoutim Maior tempo (2021)	20,66	19,83
V. R. Sto. António Menor tempo (2021)	12,62	14,16
Silves Maior aumento	16,67	17,70
Algarve Referência regional	15,33	15,46
Continente Referência nacional	20,23	20,10

INQUÉRITO À MOBILIDADE JÁ PARTICIPOU?



PMUS

Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Algarve Geração 2.0

An illustration showing a coastal scene with a bus stop, a bus, a person on a bicycle, and a person walking. In the background, there are hills, a church, and a sailboat on the water under a bright sun.

Vamos melhorar a mobilidade no Algarve!

Inquérito à mobilidade para conhecer os padrões de deslocação e apoiar o futuro da mobilidade no Algarve.

Aceda ao inquérito!

A smaller QR code with a blue and white pixelated pattern. In the center of the QR code is a blue square containing a white question mark.

ou através do seguinte link: <https://questionpro.eu/t/AB3urY5ZB3whtW>

The logo for AMAL (Comunidade Intermunicipal do Algarve), featuring a stylized green and yellow flower-like shape next to the text "AMAL" and "Comunidade Intermunicipal do Algarve" below it.

The logo for TIS, featuring a green circular icon with a white dot in the center, followed by the text "TIS" in a bold, sans-serif font.

MOBILIDADE ATIVA | PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1,1%

quota modal ciclável
3,7% em VRSA

O QUE FAVORECE

- Proximidade urbana
Condições para deslocações curtas a pé e de bicicleta
- Estudantes e turistas
Maior predisposição para a mobilidade sustentável
- Oportunidade de investimento
Financiamento e integração com o transporte público

O QUE CONDICIONA

- Rede pedonal
Passeios degradados, obstáculos e acessibilidade limitada
- Rede ciclável
Percursos fragmentados, pouco seguros e orientados ao lazer
- Dependência automóvel
Dispersão territorial, sazonalidade e conflitos no espaço público

PRIORIDADE

Criar redes contínuas, seguras e acessíveis, ligadas aos transportes públicos.

TRANSPORTE COLETIVO | PRINCIPAIS CONCLUSÕES

36

serviços ferroviários/dia
Linha do Algarve · ago. 2026

11/16

concelhos com ferrovia
corredor litoral

3,23 M

passageiros VAMUS
2025

72 → 85

linhas rodoviárias
evolução prevista da oferta

POTENCIAL E EVOLUÇÃO

- **Ferrovia estruturante**
Modernização e eletrificação previstas; novos comboios
- **Rede VAMUS em expansão**
Mais linhas, circulações e oferta flexível
- **Integração territorial**
Potencial de interfaces e ligações intermodais

FRAGILIDADES E RISCOS

- **Ferrovia pouco competitiva**
Ligações e frequências limitadas, sobretudo a poente
- **Transbordos pouco articulados**
Horários, interfaces e ligações entre modos insuficientes
- **Dependência do automóvel**
Oferta menos competitiva em áreas dispersas e baixa densidade

PRIORIDADE

Reforçar a oferta e articular comboios, autocarros e interfaces.

TRANSPORTE COLETIVO | PRINCIPAIS CONCLUSÕES

28

linhas de transporte flexível

19 municipais · 8 intermunicipais · 1 inter-regional

12

ligações na Ria Formosa

serviços marítimos regulares

13/16

concelhos com expresso direto

ligação ao resto do país

3

concelhos com transbordo

Monchique · São Brás de Alportel · Alcoutim

POTENCIAL E COBERTURA

- Transporte flexível
Complementa a rede regular em zonas de baixa densidade
- Marítimo e fluvial
Acesso às ilhas e relevância para a mobilidade turística
- Longo curso
Ligações inter-regionais em 13 dos 16 concelhos

FRAGILIDADES E RISCOS

- Cobertura territorial
Dispersão dificulta uma oferta regular competitiva
- Sazonalidade
Procura marítima concentrada no verão
- Intermodalidade
Transbordos e ligação aos terminais a melhorar

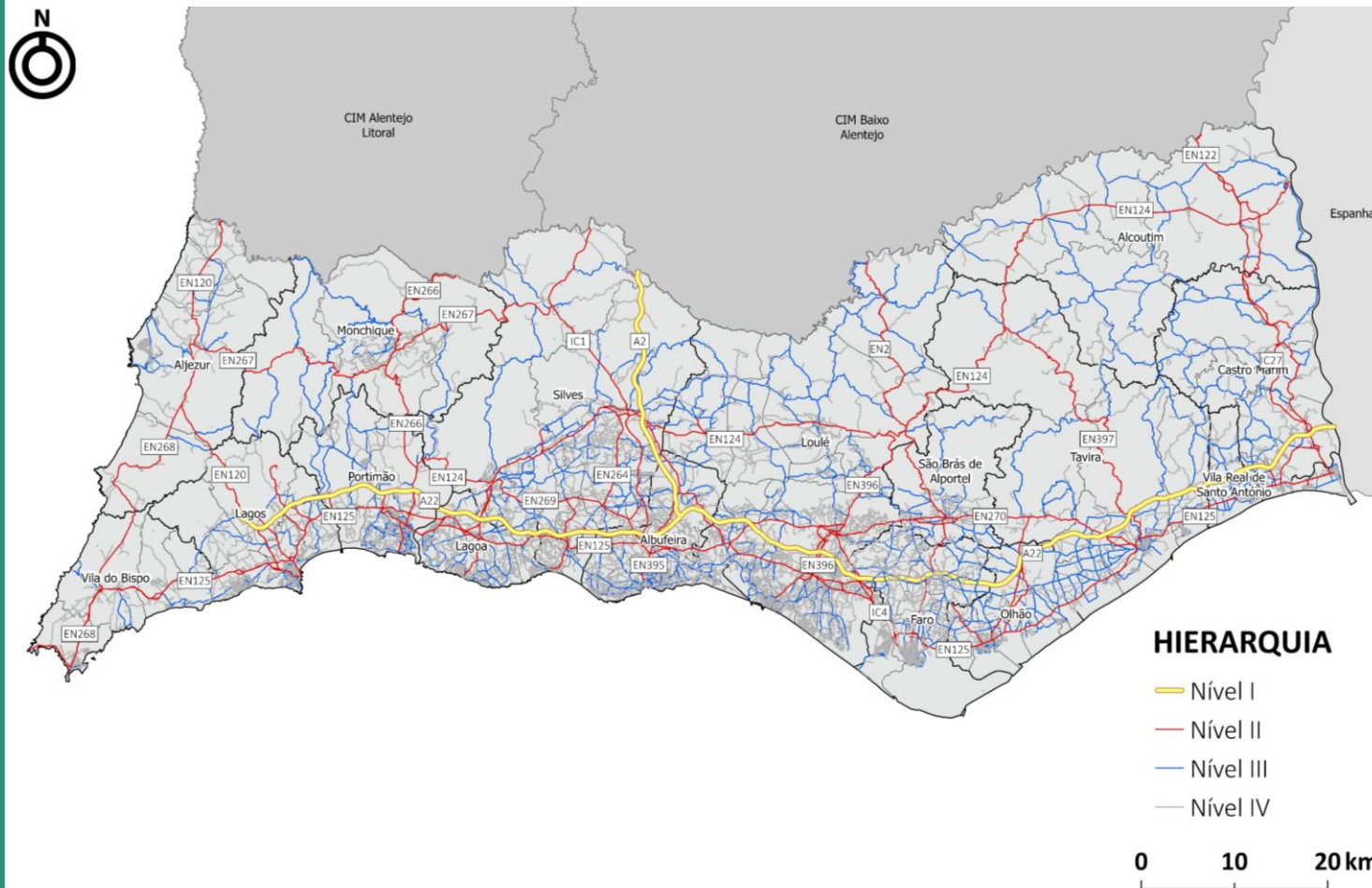
PRIORIDADE

Articular serviços e interfaces, melhorando a cobertura e os transbordos.

DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO

REDE RODOVIÁRIA

PMUS do Algarve 2.0



OFERTA

EXTENSÃO AE
0,64 km
autoestrada / 1.000 hab.

ABRANGÊNCIA
5 concelhos
sem rede de nível I

FIM DAS PORTAGENS
A22
sem portagens desde jan. 2025

PROCURA E MOTORIZAÇÃO

FORTE MOTORIZAÇÃO
+ 36%
288 mil → 391 mil veículos ligeiros
segurados · 2016–2025

PROCURA RODOVIÁRIA
+ 64% / + 117%
Crescimento muito expressivo do
tráfego

FIM DAS PORTAGENS
A 22
Fim das portagens reforçou o
automóvel como mais competitivo

2 363

ACIDENTES COM VÍTIMAS

Máximo da série em 2024

+10%

VARIAÇÃO ANUAL

Mais acidentes face a 2023

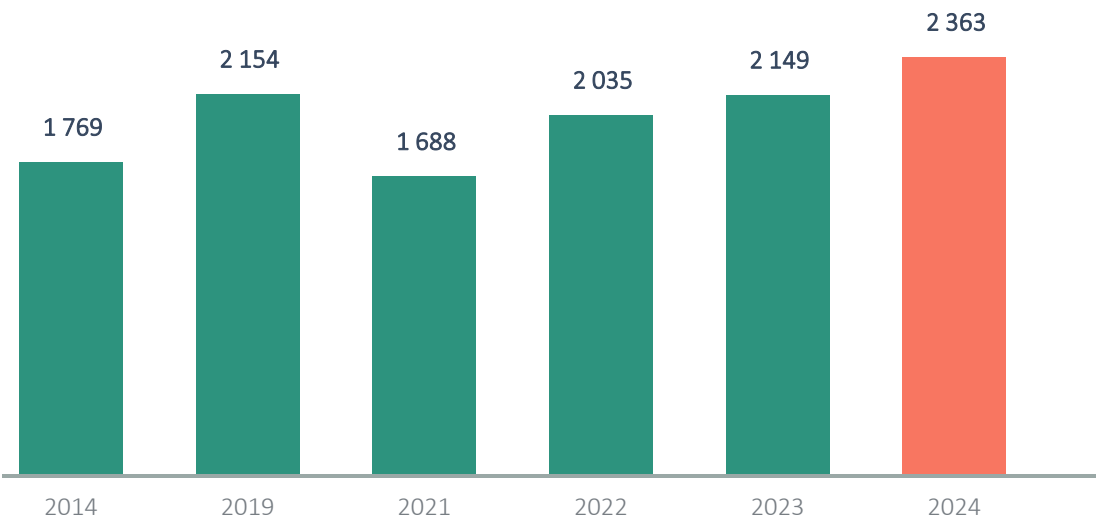
43

VÍTIMAS MORTAIS

Registadas em 2024

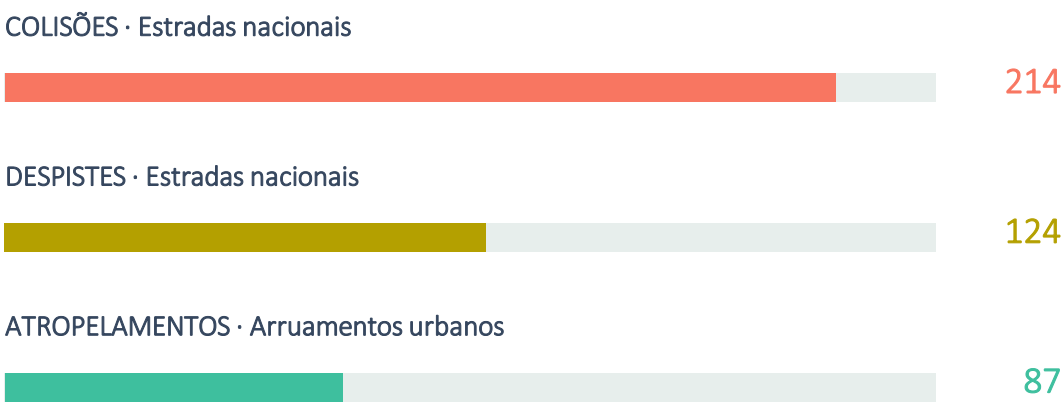
EVOLUÇÃO DOS ACIDENTES COM VÍTIMAS

Algarve | 2014–2024 (anos com dados disponíveis)



ONDE SE CONCENTRA A SINISTRALIDADE GRAVE?

Acidentes com mortos ou feridos graves | 2014–2024



Prioridades: segurança nas estradas nacionais e proteção de peões nos arruamentos urbanos.

1.3



Carregadores por 1 000 hab.

Nível de oferta acima da média nacional

31%



Carregadores rápidos/ultra-rápidos

Deslocações pendulares feitas a pé e de bicicleta

7



Municípios com total cobertura

Todas as freguesias possuem pelo menos um posto de carregamento elétrico

TERRITÓRIO	Nº Postos de Carregamento	
Loulé 1º		167
Albufeira 2º		115
Portimão 3º		66
Aljezur 15º		4
Alcoutim 16º		3

TERRITÓRIO	Nº Postos de Carregamento Por 1 000 hab.	
Albufeira 1º		2.5
Loulé 2º		2.31
Vila do Bispo 3º		2.10
VRSA 15º		0.58
São Brás de Alportel 16º		0.53

O QUE NOS DIZ O DIAGNÓSTICO?

01 DEPENDÊNCIA DO AUTOMÓVEL

Alternativas nem sempre competitivas nas viagens intermunicipais e no acesso ao interior.

02 TRANSPORTE COLETIVO

Limitações de frequência, horários, cobertura e ligações diretas, sobretudo fora das horas de ponta.

03 INTERMODALIDADE

Falta de articulação entre serviços, interfaces, acessos e informação ao passageiro.

04 MODOS ATIVOS

Passeios e percursos cicláveis descontínuos, barreiras de acessibilidade e problemas de segurança.

05 SAZONALIDADE TURÍSTICA

Forte pressão estival sobre a circulação, estacionamento e principais polos turísticos.

06 ASSIMETRIAS TERRITORIAIS

A baixa densidade e a dispersão do povoamento dificultam soluções uniformes.

DESAFIO TRANSVERSAL

Criar alternativas ao automóvel, que sejam atrativas e ajustadas às diferentes realidades do Algarve.

Obrigado pela vossa atenção!

TIS: AV. MARQUÊS DE TOMAR 35, 3DT
1050-153 LISBOA

WWW.TIS.PT

